



Uma coisa irmana estes homens mais celebres de hoje - os Wells, os Shaws, os D'Annunzios {...} - é o facto de que são barbaros. Podem ser barbaros intelligentes, porém são barbaros.

Não trazem na alma o peso - porque é um peso - da cultura de outras eras. Chegam frescos aos problemas da vida, como se ninguem houvesse tratado d'elles antes de estes terem nascido.

São os novos-ricos da experiencia. Chegam ás aristocracias da literatura, não atravez da expressão da cultura da cultura que bradam, mas atravez da ~~o~~ dos acasos da intelligencia propicia /era da intelligencia. propicia\.

Entre um Anatole France e um Wells, um Shaw, um D'Annunzio, ha um abysmo - o abysmo entre a analyze e o progresso - entre a intelligencia e a civilização esperteza.

Distingue-os o não trazerem para o conhecimento humano verdadeiro mais cousa alguma.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).